

ATA DA 118ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

1 Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e
2 quarenta minutos, em segunda chamada, deu-se o início da 118ª reunião ordinária do
3 Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial do Município de Itajaí –
4 CMGDT, na sala de Pregão da Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão - SE-
5 POG, na Prefeitura de Itajaí, situada na Rua Alberto Werner nº 100, Vila Operária, neste
6 Município, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros, representando suas
7 respectivas entidades: o Presidente Sr. Rodrigo Lamim – representando a Secretaria Mu-
8 nicipal de Urbanismo, o Sr. Rafael da Silva Santos Albuquerque – representando a Se-
9 cretaria Municipal de Urbanismo, o Sr. João Paulo Kowalsky – representando a Secreta-
10 ria Municipal de Urbanismo, Sr. Giovani Felix – representando a Secretaria de Emprego
11 e Renda, Sr. Mauro Renato Marcelino – Secretaria da Fazenda, Sra. Adriene Carlotto –
12 representando a Secretaria de Turismo, Sr. Robson Allan Costa – representando a Se-
13 cretaria de Segurança, Sr. Ademar de Oliveira – Associação dos Moradores do km 12,
14 Baia e Paciência, Sr. Álvaro Vanolli – representando a associação dos moradores do
15 São João, Sra. Eluize Cristhina Fonseca Mendes – representando a APROBRAVA, Sr.
16 Eduardo Luis Agostini da Silva – representando o SINDUSCON, o Sr. Bruno de Andrade
17 Pereira – representando a INTERSINDICAL, Sr. Robson Carlos dos Santos e Ronaldo
18 Vieira Sedrez – representando a AREA, Sr. Luiz Robério Fernandes Dias – Rotary Club
19 Itajaí. I – **abertura e informes da presidência:** O Presidente agradeceu a presença de
20 todos, e informou ser esta a primeira reunião do ano lembrando a necessidade para tra-
21 tativa de processos de maior relevância, comentou ainda sobre o processo de revisão do
22 plano diretor para dar maior agilidade nos processos do Conselho. Respondendo aos
23 questionamentos do Conselheiro Alvaro Vanolli que se deram antes do início regular da
24 reunião, salientou que a reforma administrativa pela qual as secretarias estão passando
25 não interferiu na base do Conselho, informou ainda da necessidade de alteração em vir-
26 tude da fusão das secretarias de Urbanismo e Habitação para que estejam representa-
27 das no conselho. O presidente informou ainda a reforma que se faz necessária no con-
28 selho em virtude de alguns problemas ocorridos no último ano, informou aos conselhei-
29 ros a substituição do atual secretário por Taicil Cesar da Luz. Informou que em virtude de
30 alguns problemas não teriam a aprovação da Ata da 117ª reunião. O presidente apresen-
31 tou aos conselheiros ainda a justificativa de falta dos representantes Epifânio Tomaz e
32 Alexandre dos Santos Priess, ambos da entidade UNIVALI. II – **aprovação da pauta:** O
33 Presidente apresentou a pauta que foi enviada previamente a todos os conselheiros na
34 convocação, questionou os conselheiros se haviam recebido o email informando a inclu-
35 são do processo de SYL empreendimentos Imobiliários, de forma que os Conselheiros
36 responderam negativamente. O representante do Rotary, o Sr. Luiz Robério Fernandes
37 Dias questionou o presidente quanto à legalidade da discussão desse processo, tendo
38 em vista que o processo foi protocolado, a seu ver, intempestivamente em relação ao
39 prazo regimental, o presidente informou que o plenário é soberano e que se aprovado
40 seria discutido e no caso contrário de mesmo modo. O presidente respondeu questiona-
41 mento do conselheiro Robson Carlos dos Santos quanto ao que se tratava o processo
42 em questão e prosseguiu com a discussão para deliberação sobre a tratativa deste pro-
43 cesso em pauta. Colocado em votação a inclusão do processo protocolo 6220/2018, re-
44 querido por SYL Empreendimentos, que solicita a análise do projeto pelo conselho, con-
45 forme consta em Ata da Reunião do Conselho de Patrimônio cultural, pois trata-se de
46 obra que manterá a fachada e se utilizará de parâmetros diferenciados, foi aprovada com

ATA DA 118ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

10 votos favoráveis. **Cabe salientar que apesar de o processo ter sido votado para inclusão, este consta como primeiro processo da pauta encaminhada para os conselheiros.**(grifo do secretário). Continuando o presidente lembrou que na próxima reunião seria votado a aprovação das Atas da 117ª reunião e da 118ª. **III- Apresentação, debate e votação dos assuntos em pauta:** dando sequência o presidente iniciou a apresentação dos assuntos pautados, **O PRIMEIRO CASO** a ser discutido pela plenária o protocolo **6220/2018**, requerido por SYL Empreendimentos, que solicita a análise do projeto pelo conselho, conforme consta em Ata da Reunião do Conselho de Patrimônio cultural, pois trata-se de obra que manterá a fachada e se utilizará de parâmetros diferenciados, sendo apresentada a localização da área do empreendimento por meio de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, depois de longo debate onde foram questionados as questões de vagas de garagem até a legalidade jurídica da análise pelo Conselho, foi decido por oito votos favoráveis, uma abstenção do representante da AREA e dois votos contrários dos representantes da Associação dos moradores do Bairro São João e do ROTARY pela emissão de um ofício opinativo direcionado a Procuradoria Geral do Município a fim de orientar o conselho sobre a legalidade da análise do projeto pelo plenário do mesmo. **O SEGUNDO CASO** da pauta para apreciação, conforme o protocolo **1147/2019**, requerido por New HD boats, para concerto e manutenção de embarcações, na Rua Rosalia Pedroni, nº 355 – Itaipava. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZU4 – Zona Urbana 4, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo aprovada por maioria com 10 votos favoráveis e com 1 voto contrário do Conselheiro Alvaro Vanolli. **O TERCEIRO CASO** apreciado pela plenária foi protocolo **17687/2018**, requerido por Shekinah Instituição de Longa Permanecia, para casa de idosos, na Rua Luiz Bonifácio Pinto, nº 426 – São João. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZU2 – Zona Urbana 2, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo aprovada por maioria, com 10 votos favoráveis e 1 voto contrário da conselheira Adriene Carlotto . **O QUARTO CASO** apreciado foi o protocolo **17621/2018**, requerido por Evellyn Domingues da Silveira, para alojamento de animais, na Rua Teresa Francisca Pereira, nº 313 – Cabeçadas. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZU2 – Zona Urbana 2, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do futuro empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo necessário o esclarecimentos junto a proprietária do imóvel para informações quanto a atividade ser desempenhada, de modo que não foi deliberado nesta reunião. O presidente informou que colhidas as informações junto a proprietária o processo voltará a ser analisado pelo Conselho caso necessário. **O**

ATA DA 118ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

QUINTO CASO apreciado foi o protocolo **17396/2018**, requerido por IEDUC, para educação superior, Graduação e Pós-graduação, na Rua Brusque, nº 162 – Centro. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma CCS1 – Corredor de Comercio e Serviços 1, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo aprovada por unanimidade. **O SEXTO CASO** apreciado foi o protocolo **16444/2018**, requerido por Sandra Vanderlinde, para funcionamento de casa de festas e eventos, na Rua Jose Marcelino Rodrigues, nº 1956 – Brilhante II. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZTRA – Zona de Transição Rural Ambiental, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo aprovada por maioria dos votos, com 10 votos favoráveis e 1 abstenção do conselheiro Alvaro Vanolli. **O SÉTIMO CASO** apreciado foi o protocolo **17969/2018**, requerido por Gamboa Gourmet Pub LTDA, para funcionamento de casa de festas e eventos, na Rua Delfim Mario de Padua Peixoto, nº 775 – Balneário Santa Clara. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma CCS3 – Corredor de Comercio e Serviço 3, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “a”, inciso VII do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo aprovada por maioria dos votos, com 10 votos favoráveis e 1 abstenção do conselheiro Luiz Robério Fernandes Dias. **O OITAVO CASO** apreciado foi o protocolo **825/2019**, solicitado por Renato Antonio Auth, para emissão de alvará de funcionamento fabricação de cordas, na Travessa Marcos Castellain, nº 95, Barra do Rio, considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZU2 – Zona Urbana 2, e que o uso pretendido se encaixa em I2 – Industria de médio impacto, conforme alínea “b”, inciso IV do Art. 60), cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo aprovada por unanimidade. Nesse momento, às 21 horas e 45 minutos, o Conselheiro Robson Carlos dos Santos deixou a reunião pelo adiantar da hora, permanecendo 10 membros para composição do quorum mínimo. **O NONO CASO** apreciado foi o protocolo **515/2019**, solicitado por ANR Textil E Acessórios, para emissão de alvará de funcionamento fabricação de artefatos têxteis, na Rua Hercília Moser, nº 281, Cordeiros, considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZU3 – Zona Urbana 3, e que o uso pretendido se encaixa em I2 – Industria de médio impacto, conforme alínea “b”, inciso IV do Art. 60), cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo aprovada por unanimidade. **O DECIMO CASO** a-

ATA DA 118ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

139 apreciado foi o protocolo **17517/2018**, requerido por Robiel Indústria e Comercio de Auto
140 Peças, para emissão de alvará de funcionamento de comercio varejista de peças e a-
141 cessórios, na Rua Pedro Pereira Mafra, nº 159, bairro Ressacada. Considerando que o
142 local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complemen-
143 tar nº 215/2012), é uma ZR3 – Zona Residencial 3, e que o uso pretendido se encaixa
144 em CS3 – Comércio e Serviço Setoriais, conforme alínea “c”, inciso III do Art. 60, caben-
145 do a anuência do CMGDT. Sendo apresentada a localização da área do empreendimen-
146 to através de slides e considerando o Código de Zoneamento da área e demais legisla-
147 ções pertinentes ao caso, sendo aprovada por unanimidade. **O DECIMO PRIMEIRO**
148 **CASO** apreciado foi o protocolo **16325/2018**, requerido por ALL Recicla Comercio Fundi-
149 ção de Metais, para emissão de alvará de funcionamento de fundição de metais, na Rua
150 Benjamin Dagnoni, nº 3673, bairro Rio do Meio. Considerando que o local, segundo o
151 Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é
152 uma CCS2 – Corredor de Comercio e Serviço 2, e que o uso pretendido se encaixa em
153 CS3 – Comércio e Serviço Setoriais, conforme alínea “c”, inciso III do Art. 60, cabendo a
154 anuência do CMGDT. sendo apresentada a localização da área do empreendimento a-
155 través de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações
156 pertinente ao caso, sendo aprovada por unanimidade. **O DECIMO SEGUNDO CASO**
157 apreciado foi o protocolo **18191/2018**, requerido por Smarti Distribuidora, para emissão
158 de alvará de funcionamento de Comercio atacadista de componentes eletrônicos, na
159 Rua Israel de Almeida, nº 207, bairro São Vicente. Considerando que o local, segundo o
160 Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é
161 uma ZU3 – Zona Urbana 3, e que o uso pretendido se encaixa em CS3 – Comércio e
162 Serviço Setoriais, conforme alínea “c”, inciso III do Art. 60, cabendo a anuência do
163 CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de sli-
164 des, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao
165 caso, sendo aprovada por unanimidade. **O DECIMO TERCEIRO CASO** apreciado foi o
166 protocolo **16957/2018**, requerido por M&P Comercial de Produtos Importados LTDA, pa-
167 ra emissão de alvará de funcionamento de Comercio atacadista de tecidos, na Rua Israel
168 de Almeida, nº 198, bairro São Vicente. Considerando que o local, segundo o Código de
169 Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma ZU3
170 – Zona Urbana 3, e que o uso pretendido se encaixa em CS3 – Comércio e Serviço Se-
171 toriais, conforme alínea “c”, inciso III do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT, sendo
172 apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o
173 Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinente ao caso, sendo aprova-
174 da por unanimidade. **O DECIMO QUARTO CASO** apreciado foi o protocolo **230/2019**,
175 requerido por Bock e Werner Clube de Padel, para emissão de alvará de funcionamento
176 de Comercio, lanchonete e atividades esportivas, na Rua Lauro Muller, nº 1317, bairro
177 Fazenda. Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e
178 Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é uma CCS2 – Corredor de Comercio e
179 Serviço 2, e que o uso pretendido se encaixa em CS3 – Comércio e Serviço Setoriais,
180 conforme alínea “c”, inciso III do Art. 60, cabendo a anuência do CMGDT. Sendo apre-
181 sentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o
182 Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinentes ao caso, sendo apro-
183 vada por unanimidade. **O DECIMO QUINTO CASO** apreciado foi o protocolo **947/2018**,
184 requerido por American Tower do Brasil, para consulta prévia de construção de radio

ATA DA 118ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMGDT

base, na Rua Alberto Werner, nº 133, Vila Operária, Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é considerado ZC2 – Zona Central 2, e que o uso pretendido se encaixa em CSE – Comércio e Serviço Específico, conforme alínea “c”, inciso VII do Art. 60), cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinentes ao caso, sendo aprovada por unanimidade. **O DECIMO SEXTO CASO** apreciado foi o protocolo **13911/2017**, requerido por Terraplanagem e Transporte Augusto LTDA, para consulta prévia de atividades de extração mineral e vegetal, na Rua Germano Luiz Vieira, s/nº, Arraial dos Cunha, Considerando que o local, segundo o Código de Zoneamento, Parcelamento e Uso do Solo (Lei Complementar nº 215/2012), é considerado ZTRA – Zona de Transição Rural Ambiental, e ZEU – Zona de Expansão Urbana, e que o uso pretendido se encaixa em CSMV – Atividades de extração mineral e vegetal, conforme alínea “d”, inciso VI do Art. 60), cabendo a anuência do CMGDT, sendo apresentada a localização da área do empreendimento através de slides, considerando o Código de Zoneamento da área e demais legislações pertinentes ao caso, sendo aprovada por maioria, com 8 votos favoráveis e com 2 abstenções dos conselheiros Luiz Robério Fernandes Dias e Alvaro Vanolli. **IV – apresentação de propostas de pauta para a próxima reunião:** o conselheiro Alvaro Vanolli informou que realizou levantamento da legislação e do regimento interno do conselho, de modo a tecer parecer sobre as leis e sobre os procedimentos adotados, solicitando ainda que pudesse encaminhar tal parecer para os emails dos demais membros do Conselho para que o assunto fosse tratado e incluído na pauta da 119ª reunião do CMGDT. O Conselheiro Luiz Robério Dias Fernandes solicitou também que fosse elaborado um levantamento das presenças dos membros do conselho para que se proceda a exclusão das entidades que extrapolaram o limite de faltas, e que estas sejam substituídas. **V – manifestações gerais:** Não houveram manifestações gerais. **VI – encerramento:** Nada mais tendo a relatar, a reunião foi encerrada às 21:10 (vinte e uma horas e dez minutos), da qual lavrada por mim a presente ata, Taicil Cesar da Luz, secretário, que vai assinada, pelo Presidente do Conselho Municipal de Gestão e Desenvolvimento Territorial, Rodrigo Lamim, e pelos demais conselheiros que assim desejarem. **Itajaí/SC 05/02/2019.** _____(secretário) _____(Presidente).